

Sumário

Lição 1	Conhecendo o Manual do Cristão	5
Lição 2	Salvação, uma Obra Exclusiva de Deus	11
Lição 3	O Novo Nascimento	18
Lição 4	O Compromisso de uma Caminhada com Deus	21
Lição 5	O Discípulo de Cristo	26
Lição 6	O Comportamento do Servo de Deus – 1ª Parte	29
Lição 7	O Comportamento do Servo de Deus – 2ª Parte	41
Lição 8	As Ordenanças do Senhor e Os Meios de Graça	53
Lição 9	A Igreja do Senhor	63
Lição 10	O Batismo no Espírito Santo e no Fogo	68
Lição 11	Dízimo e Ofertas à Luz da Palavra de Deus	72
Lição 12	Seitas Pseudocristãs	85
Lição 13	Movimentos Neopentecostais	111
Lição 14	O Destino da Alma Após a Morte	118
Lição 15	O Final do Tempos	131
Lição 16	A Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil	151
	Notas	161
	Referências Bibliográficas	165

Lição 1

CONHECENDO O MANUAL DO CRISTÃO

Texto Básico: 2 Timóteo 3.14-17

Versículo Chave: “Examinais as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de Mim”. João 5.39

A Bíblia é a revelação magna do Criador às Suas criaturas. Nela está contida todas as informações necessárias para que o homem possa crer em Deus, adorá-Lo e receber a salvação consumada em Seu Filho Jesus. Conhecer, amar e praticar esse texto sagrado redundará em inestimável bênção, como asseverou o salmista: *“Grande paz têm os que amam a Tua lei; para eles não há tropeço”* (Sl 119.165). Jesus, apontou para a Bíblia definindo-a como sendo o manual do cristão, pois segundo Ele disse, nela está contida a vida eterna, bem como a Sua biografia (Jo 5.39). Portanto é imprescindível que conheçamos melhor a Bíblia Sagrada, que é a revelação de Deus a nós.

DEFINIÇÃO

A palavra “Bíblia”, não existe nas escrituras, pois foi usada pela primeira vez para se referir ao escrito sagrado por João Crisóstomo, patriarca de Alexandria. Este vocábulo deriva-se do termo grego *biblos*, nome dado pelos gregos para a folha de papiro. O rolo pequeno de papiro era chamado de *biblion*, quando juntos chamavam de Bíblia, que significa coleção de livros pequenos.¹

DIVISÃO

A Bíblia divide-se em duas grandes partes principais, sendo estas: **O Antigo Testamento** – É composto por 39 livros que foram escritos na sua maioria em hebraico, e algumas partes em aramaico, a saber: Daniel 2.4; 7.28, Esdras 4.8-16,18, 7.12-26. **O Novo Testamento** – É composto por 27 livros que na sua totalidade foi escrito em grego koinê (comum).

SUBDIVISÕES

Estas subdivisões estão relacionadas à classificação dos livros encontrados na Bíblia, que se dão da seguinte forma:

- **Pentateuco** (Gênesis à Deuteronômio)
- **Históricos** (Josué à Ester)



- **Poéticos ou Sapienciais** (Jó à Cantares)
- **Profetas Maiores** (Isaías à Daniel)
- **Profetas menores** (Oséias à Malaquias)
- **Biográficos** (Os Evangelhos)
- **Histórico** (Atos)
- **Epístolas Paulinas** (Romanos à Filemon)
- **Epístolas Gerais** (Hebreus à Judas)
- **Escatológico** (Apocalipse)

A PRODUÇÃO DO TEXTO SAGRADO

Deus inspirou aproximadamente 40 homens para redigir a Sua palavra. Eles viveram na sua maioria em épocas e lugares diferentes, sem ter qualquer contato uns com os outros. Deus usou desde filósofo como Paulo, a um simples pescador, como Pedro. Esse processo levou cerca de 1600 anos para ser concluído (1500 a.C. – final do I século).

UNIDADE DA REVELAÇÃO

Apesar dos escritores terem vivido em épocas e locais diferentes, possuírem condições e estilos distintos, a Bíblia forma um todo coeso, onde nenhum livro foge à tônica principal: “A pessoa do Messias, O Cristo, o salvador do mundo”!

A INSPIRAÇÃO DA BÍBLIA

O termo grego usado em 2 Tm 3.16 para se referir à inspiração é *theopneustos*, formado de THEÓS: Deus, e PNEUO: respirar, significando respirado por Deus, apontando para a própria vida de Deus, Sua natureza, caráter e poder.

TRÊS ASPÉCTOS DA INSPIRAÇÃO

É necessário fazer distinção entre: O Autor, os escritores, e o escrito.

O Autor. É o próprio Deus (2 Tm 3.16; 2 Pd 1.20,21).

Os escritores. Foram inspirados por Deus para um determinado fim, de forma exclusiva e específica, somente durante o exercício dessa missão.

O Escrito. Produto do trabalho realizado sob a inspiração divina de forma irrevogável e inalterável, pois passará os céus e a terra, mas a palavra do Senhor jamais passará (Mt 24.35).

INFALIBILIDADE E INERRANCIA DAS ESCRITURAS

Deve-se reconhecer que a Bíblia não possui nenhum tipo de erro¹ somente em seus autógrafos (texto

¹ Existem sim, certos erros de grafia nas cópias existentes do Texto Sagrado, porém, “*todos relacionados a falibilidade dos copistas*”

original), que não existem mais. Todos os pergaminhos existentes são cópias das cópias das cópias...

No entanto, todas as citações históricas, geográficas e científicas são verdadeiras.² A arqueologia moderna, tem corroborado a narrativa bíblica através de suas descobertas, pois a partir das escavações tem sido comprovado que lugares, povos e eventos mencionados na Bíblia são plenamente verdadeiros. Grande parte das profecias já se cumpriram, exatamente como foram preditas, ex: (Is 7.14; Mt 1.18-23) dentre muitas outras.

(PAROSCHI, 1993, pp. 93-95), cometidos durante o processo de transcrição, como o de confundir uma letra com outra semelhante enquanto copiava, ou entender uma palavra diferente da que foi ditada pelo leitor do texto (IBID.), dentre várias outras situações. ARCHER (1984, p. 54) exemplificou algumas dessas situações: “Às vezes, o copista [...] escrevia a mesma palavra duas vezes (“depois depois”); ou trocava a ordem das letras (“cesno” no lugar de “censo”). Contudo, esses tipos de erros podem ser solucionados facilmente pelo próprio contexto, onde uma simples leitura é suficiente para entender o que o copista queria de fato escrever (IBID.). Claro que há erros de transcrição mais complexos, que demandam uma metodologia específica, mas para esses casos, felizmente, podemos contar com a Crítica Textual, que se ocupa em restaurar as cópias do texto sagrado original (IBID.), comparando os milhares de manuscritos existentes.

² Entretanto, é importante ressaltar que a Bíblia não tem o propósito de ser um manual científico, histórico ou geográfico. Sua finalidade é ser o que é: A Palavra de Deus!

A ATUALIDADE DA BÍBLIA

Como bem observou o grande evangelista Billy Graham *“a mensagem da Bíblia é mais atual do que o jornal que vai circular amanhã”!* Isso acontece por duas razões:

- 1. A palavra de Deus é viva e eficaz (Hb 4.12), ou seja, ela transmite a própria vida de Deus.*
- 2. A Bíblia é o único livro que sempre vamos ler na presença do Seu Autor (Mt 28.20).*

CONCLUSÃO

Toda nossa vida deve ser pautada exclusivamente nos ensinamentos da Palavra do Senhor, tendo-a como nossa única regra de fé e de prática. Qualquer ensino que contrarie ou coloque em dúvida a Palavra de Deus deve ser repudiado com veemência pelo cristão.